

Setor automotivo nos primeiros dez meses de 2020

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea informou que a produção de veículos e máquinas agrícolas atingiu cerca de 1,57 milhão de unidades no Brasil nos dez primeiros meses de 2020. O volume ficou 38,1% abaixo da produção no mesmo período de 2019, quando foram montados 2,56 milhões de veículos, como demonstra a Tabela 1.

Os automóveis e comerciais leves somaram 1,48 milhão de unidades nos dez primeiros meses de 2020, representando tombo de 38,9% em comparação com iguais meses de 2019. Entre os veículos pesados, foram fabricados 68,9 mil caminhões entre janeiro a outubro de 2020, ante 98,7 mil em igual período de 2019, representando queda de 30,1%. No caso dos ônibus, as montadoras produziram 15.691 unidades no período em análise, ou seja, declínio de 35,8% sobre o resultado do ano anterior, quando foram fabricadas 24.433 unidades. A produção dessas três categorias somou 1.566.559 unidades nos dez primeiros meses de 2020, em contraste com 2.547.029 no mesmo período de 2019, implicando recuo de 38,5%, de acordo com a Tabela 1.

A produção de veículos apresentou crescimento em anos recentes: 2,7 milhões em 2017; 2,9 milhões em 2018; e 2,9 milhões em 2019. Em 2020, porém, a pandemia da Covid-19 atingiu fortemente o setor, paralisando a produção em unidades fabris além da comercialização em revedendoras. A estimativa é que sejam produzidos 1,8 milhão de unidades em 2020.

Quanto às máquinas agrícolas, a fabricação totalizou, no acumulado dos dez primeiros meses de 2020, 38.047 unidades, representando recuo de 18,1% em comparação com igual período de 2019.

Ainda segundo a Anfavea, o setor automotivo (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias), que empregou diretamente 127.724 pessoas em outubro de 2019, perdeu força de trabalho e atualmente conta com 121.391 empregados, registrando, assim, variação negativa de 4,96%.

Em relação ao comércio exterior, no acumulado de janeiro a setembro de 2020, as exportações de autoveículos alcançaram US\$ 5,7 bilhões em comparação com US\$ 8,4 bilhões em iguais meses de 2019, representando redução de 31,7%. Em unidades, foram 241,9 mil unidades exportadas no acumulado dos dez primeiros meses, em contraste com 367,5 mil em iguais meses de 2019, representando queda de 34,2% no período analisado. O recuo é explicado pela crise da Argentina, principal destino das exportações brasileiras de veículos, além da pandemia da Covid-19.

A comercialização interna também reagiu negativamente à crise econômica e sanitária, visto que, no acumulado de janeiro a outubro de 2020, o total de licenciamentos de autoveículos novos alcançou 1,6 milhão de unidades, em comparação com 2,2 milhões em iguais meses de 2019, significando recuo de 30,4%. O licenciamento de veículos nacionais e importados totalizou 1,4 milhão e 170,6 mil, respectivamente, nos dez primeiros meses de 2020, em contraste com 2,0 milhões e 244,6 mil, concomitantemente, em iguais meses de 2019.

De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - Fenabrade, a comercialização de veículos seminovos e usados totalizou 6.159.212 unidades, de janeiro a outubro de 2020, ante 7.838.614 unidades em igual período de 2019, implicando redução de 21,4% nas vendas.

Conforme a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas-Abraciclo, a indústria motociclística nacional produziu cerca de 784,4 mil unidades no acumulado dos dez primeiros meses de 2020, ante 945,6 mil em 2019, significando recuo de 17,0% no período em análise. As vendas no mercado interno de motocicletas, por sua vez, somaram 756,4 mil unidades nos dez primeiros meses de 2020, registrando queda de 17,7% nessa base de comparação. O comércio exterior de motocicletas também seguiu trajetória descendente, totalizando 26,0 mil unidades exportadas entre janeiro e outubro de 2020, frente a 32,3 mil motocicletas vendidas no mesmo período de 2019, representando variação negativa de 19,5%, como demonstra a Tabela 2.

As empresas associadas à Anfavea reúnem 26 montadoras que operam 65 unidades industriais, produzindo autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias, motores, componentes e outros produtos. As fábricas estão sediadas em 10 Estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará e Pernambuco), em 43 municípios, com uma capacidade de produção de 5,0 milhões de unidades/ano, sendo o Brasil o oitavo produtor mundial e o sexto maior mercado interno.

O Nordeste foi beneficiado pela descentralização da localização das plantas das empresas que vieram a se instalar no Brasil em anos recentes, bem como dos projetos de expansão das empresas que já operavam no País. Além da fábrica da Ford em Camaçari, na Bahia, atualmente mais duas plantas estão em operação: a Ford/Troller, em Horizonte, no Ceará, e a Fiat Chrysler Automóveis (FCA), em Goiana, Pernambuco. Em 2019, Bahia (7,5%) e Pernambuco (7,5%) responderam, por 15,0% da produção nacional de veículos. O Ford/Troller é produzido em escala reduzida.

Autores: Airton Saboya Valente Junior. Economista, Gerente Executivo. Mateus Pereira de Almeida. Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Em unidades

Segmento	Jan-Out/2019	Jan-Out/2020	Var. %
Veículos Leves	2.423.858	1.481.891	-38,9
Automóveis	2.120.375	1.260.658	-40,5
Comerciais Leves	303.483	221.233	-27,1
Caminhões	98.738	68.977	-30,1
Semileves	904	443	-51,0
Leves	15.297	11.306	-26,1
Médios	5.157	3.204	-37,9
Semipesados	23.382	20.873	-10,7
Pesados	53.998	33.151	-38,6
Ônibus	24.433	15.691	-35,8
Rodoviários	4.696	2.641	-43,8
Urbanos	19.737	13.050	-33,9
Total Veículos (a)	2.547.029	1.566.559	-38,5
Máquinas agrícolas/rodoviárias (b)	46.452	38.047	-18,1
Total (a+b)	2.593.481	1.604.606	-38,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Tabela 2 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil - Em unidades

Segmento	Jan-Out/2019	Jan-Out/2020	Var. %
Produção	945.568	784.421	-17,0
Vendas internas - atacado	918.609	756.451	-17,7
Exportações físicas	32.284	25.983	-19,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Abraciclo.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Mateus Pereira de Almeida. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.